



CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RISCO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM HABILIDADES SOCIAIS

Breno De Moura Serra Barbosa; Laura Raphaela Caetano De Mendonça; Larissa Helena Zani Santos De Carvalho
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
brenob230@gmail.com

O presente estudo busca compreender os processos do desenvolvimento infantil e a aquisição das habilidades sociais (HS) durante esse período. A aquisição das HS é abordada como um fator de proteção durante a infância, auxiliando o processo de adaptação perante transformações, lidar com as demandas externas e estabelecimento de vínculos e outros, gerando uma melhor qualidade de vida, entretanto, quando se encontra em déficit, pode atuar como um fator de risco, impactando negativamente na vida do indivíduo e complicando seu desenvolvimento psicossocial e relações interpessoais. Inclusive, há estudos que demonstram que o déficit no repertório pode corroborar com o problema de conduta que se trata do distúrbio no autocontrole de emoções, podendo violar seus próprios direitos e de terceiros. Assim, esse estudo possui como objetivo avaliar repertório de HS e intervir nas classes e subclasses que se encontram em déficit. O trabalho foi realizado com 19 crianças (sendo 16 do sexo masculino e 3 do sexo feminino) de 6 a 9 anos inscritos em um Projeto Social de uma instituição socioeducativa que desenvolvem atividades com as crianças no contra turno da escola. Os estagiários desenvolveram atividades e exercícios de dinâmica de grupo de forma lúdica para cada classe de HS infantis, nos ambientes que eram disponibilizados, como sala de artes, sala de jogos, bosque, quadra poliesportiva e outros. As análises dos dados levantados no período de avaliação indicaram que há um déficit nas seguintes classes de HS: autocontrole e expressividade emocional, civilidade, assertividade, empatia, solução de problemas interpessoais e habilidades sociais acadêmicas. Para amenizar os déficits encontrados, foi desenvolvido um projeto de intervenção que abrange atividades direcionadas para cada subclasse, como autorretrato, emissão e aceitação de elogios e críticas, situações problemas e outros. Os dados obtidos confirmam a relevância das avaliações e intervenções realizadas, uma vez que estas contribuiriam para o aprimoramento do repertório de HS, se contrapondo aos fatores de risco e atuando como um fator protetivo, prevenindo por exemplo a rejeição social, indisciplina, baixo rendimento acadêmico, probabilidade de evasão escolar ou drogadição e alcoolismo, além de disponibilizar de um momento para a expressão de sentimentos e emoções de forma positiva.

Palavras-chaves: Desenvolvimento infantil; Habilidades Sociais; Projeto Social.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis